

Relato de Sustentabilidade 2018

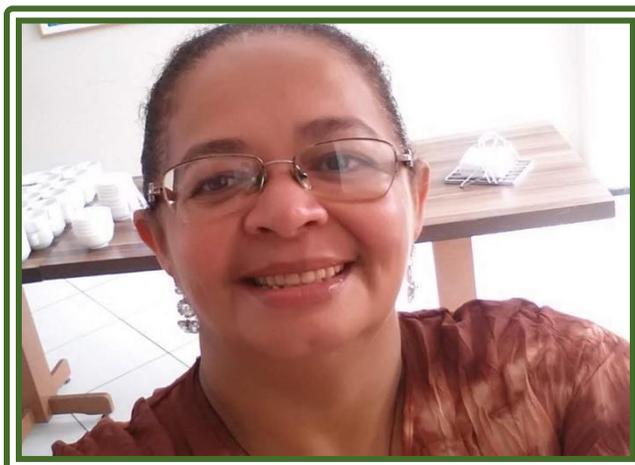
Organização:
PROJETO FRENTE BENEFICENTE PARA A CRIANÇA



ChildFund.
Brasil
Fundo para Crianças

- **Mensagem da Direção** (G4-1)

Em relação à sustentabilidade e atuação do Projeto Frente Beneficente para a Criança, pode-se afirmar que a instituição busca sempre promover inúmeras ações dentro da comunidade para o seu melhor e maior desenvolvimento. Está sempre realizando novas parcerias com instituições públicas e privadas, para agregar maior valor às ações desenvolvidas. O Conselho é bem mais empoderado, participativo e ciente das suas atribuições, facilitando a comunicação e aproximação de parceiros, profissionais e beneficiários, permitindo um trabalho mais assertivo e transparente. Futuramente, esperamos ampliar nossas parcerias, para conseguirmos mais recursos humanos e materiais e, assim, melhorarmos nossa estrutura física e, conseqüentemente, ampliarmos o número de oficinas e crianças nas atividades diárias.



Cíntia Monteiro, Presidente do Frente Beneficente Para a Criança

- **Contexto Comunitário** (G4-2)

A Aerolândia, um dos principais bairros do nosso território de abrangência, localizado entre as Avenidas BR 116 e a Raul Barbosa, que margeia o Rio Cocó é porta de entrada das pessoas que vêm do sul do Estado e do País pela via terrestre e tem localização privilegiada, posto que fica próximo a importantes locais da cidade, como o Centro de Fortaleza, Aeroporto, Rodoviária, Arena Castelão, além de ter um acesso bastante facilitado pelas Avenidas Raul Barbosa / Murilo Borges para o maior Shopping de Fortaleza, que é o Iguatemi e para as praias (Beira-Mar e do Futuro).

Seus primeiros moradores foram pedreiros, carpinteiros e serventes que foram trabalhar na obra, na década de 1930. Época essa em que a região era chamada de Campo de Aviação. Até hoje o bairro tem muitos moradores que trabalharam na base. As pessoas começaram a se instalar aqui em meados de 1936. Como a base aérea era aqui, criaram o nome Aerolândia. Não é por acaso que a maioria das ruas do bairro carrega consigo uma homenagem aos militares que moraram no local, como as ruas Capitão Aragão, Capitão Clóvis Maia, Capitão Vasconcelos e Capitão Olavo.



Vista aérea da Aerolândia

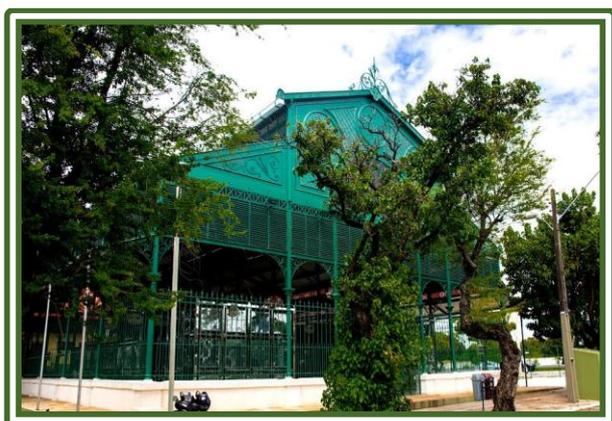


Base Aérea de Fortaleza

A pracinha do bairro e a quadra de esportes, localizada ao lado do Mercado da Aerolândia, ainda são os principais locais de lazer dos moradores. Construído na década de 1940 (Na Praça Paula Pessoa - São Sebastião), o Mercado da Aerolândia é coberto por uma estrutura de ferro fundido, importada da França, remanescente do Mercado da Carne. Esse antigo mercado, construído em 1896 na área central da Cidade, foi desmontado e a estrutura de cobertura, considerada de extremo valor histórico para o Município que, dividida, deu origem aos mercados da Aerolândia e dos Pinhões. Na época, os 50 boxes do Mercado da Aerolândia vendiam frutas, legumes e verduras, além de cortes de carne, peixes frescos e miudezas em geral. O local, que tinha seus boxes disputados pelos permissionários, possui apenas três boxes funcionando nos dias de hoje.

O Alto da Balança, assim chamado porque tínhamos uma Balança da Secretaria da Fazenda Municipal para pesar as mercadorias trazidas de caminhão para a capital e que passavam por aqui, exatamente pela rodovia que é hoje a BR-116, que margeia o Bairro no seu lado Oeste. Neste período o bairro era habitado por moradores que, na sua maioria, viviam da pesca do rio Cocó e dos trabalhos nas salinas. Depois foram chegando novos moradores, atraídos pela construção da Base Aérea de Fortaleza, que se juntaram às famílias de pescadores, formando assim os primeiros grupos de moradores.

Portanto, foi exatamente com o advento da Base Aérea de Fortaleza, no começo da década de 1930 que o bairro passou a ser chamado de 'Campo de Aviação', tendo em conta se encontrar nas proximidades da referida Base. Posteriormente, por volta dos anos de 1960, os moradores e oficiais da Base Aérea modificaram o nome do bairro para Aerolândia, o que etimologicamente significa "cidade do ar", do mesmo modo relacionando-se com a Base já referenciada.



Mercado da Aerolândia



Canal do Lagamar

Atualmente, a Aerolândia é um bairro bastante hospitaleiro, predominantemente, residencial, porém, cercado por dois grandes cinturões comerciais, que são as Avenidas BR 116 e Raul Barbosa.

Pelas ruas do bairro existem casas simples e moradores que mantêm velhos hábitos, como o de comprar água da carroça, que passa todos os dias, pela manhã, mesmo após a chegada da água encanada na década de 1960.

Há pouco mais de 50 anos, a Aerolândia reunia o comércio da região, pois era local de compras para os que moravam do outro lado do rio, no Luciano Cavalcante e nas Salinas. Por ser vizinho ao Rio Cocó, o bairro sempre sofreu com inundações. Seu maior desenvolvimento foi na década de 1980, com a chegada da BR-116 e a construção da Avenida Raul Barbosa, às margens do Rio Cocó. No entanto, mesmo com a pavimentação, a população do bairro ainda sofre com as constantes inundações, durante a quadra chuvosa no Ceará.

O avanço da cidade trouxe uma mancha à história da comunidade: a extrema violência, tráfico de drogas, conflitos por conta da demarcação de território pelas

facções criminosas. À beira do Canal do Lagamar existem muitas famílias com moradias precárias, em situação de risco e vulnerabilidade social.



Carroça de água



Beira do canal do Lagamar

Apesar de toda a violência, a comunidade guarda alguns costumes do passado. Muitos ainda cultivam o hábito de conversar nas calçadas até o anoitecer, com os vizinhos. Alguns moradores como o Sr. Jeferson Gentil cuidam do entorno onde moram, trazendo cores e arte às ruas.

Sobre o Relato de Sustentabilidade (G4-28, G4-30, G4-32)

Para mostrar a nossa trajetória em 2018 de forma mais objetiva e eficiente, adotamos, pelo segundo ano consecutivo, o modelo global de Relato de Sustentabilidade, desenvolvido pela Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão GRI-G4 Essencial. Uma combinação de informações quantitativas e qualitativas, de ciclo anual, que explicita como geramos valor interno e externamente e como nossas estratégias contribuem para o desenvolvimento sustentável, influenciando na capacidade de a organização sobreviver a longo prazo e atender seu público.



As mãos das Crianças do Frente Beneficente Para Criança

- **Perfil da Organização** (G4-3; G4-4; G4-5; G4-6; G4-7; G4-8)

O Projeto Frente Beneficente Para a Criança (FBPC), localizado na rua Capitão Uruguai, nº 393, no bairro Alto da Balança, município de Fortaleza, estado do Ceará na Federação do Brasil, atende crianças, jovens, adolescentes e seus familiares dos Bairros do Alto da Balança, Aerolândia e Pio XII do município de Fortaleza-CE.

A Associação beneficente **Projeto Frente Beneficente Para a Criança (FBPC)** teve início em 1986 e constitui-se como entidade filantrópica sem fins lucrativos, conveniada ao ChildFund Brasil. Foi trazida por administradores locais e proposta ao município. A partir disto, foi feita reunião com famílias da região, das quais muitas se filiaram à instituição. Este Projeto funciona por meio de sistema de apadrinhamento e seus programas, inicialmente, desenvolvidos nas áreas de educação, saúde e socialização. Atualmente, contando com a participação de voluntários e em consolidação ao Plano Nacional de Assistência Social, desenvolve ações/programas em arte-educação, cidadania e promoção social na consolidação da efetivação da garantia de direitos sociais, atendendo crianças, adolescentes e jovens na faixa etária de 0 a 24 anos, idosos e suas famílias.



Crianças em atividade no FBPC - Aflatoun



Curso Olhares Comunitários

As ações são realizadas a partir de programas sociais e das parcerias firmadas por meio de editais públicos ou com empresas privadas. Dentre estas podem ser destacadas durante o ano de 2018 o ChildFund Brasil, o Serviço Social do Comércio (SESC), o Centro de Referência em Assistência Social (CRAS) e Secretaria Municipal de Trabalho, Desenvolvimento Social e Combate à Fome (SETRA), a Paróquia Nossa Senhora do Sagrado Coração, Escolas municipais e estaduais, dentre outros, beneficiando assim de forma direta as atividades, seja com estrutura, alimentação, equipamentos ou equipe técnica.

Os programas desenvolvidos pela instituição têm como objetivo principal a formação e a informação que legitime a cidadania plena das crianças, adolescentes e suas famílias, visando o desenvolvimento local autônomo, a integridade respeitosa de direitos e deveres básicos, consolidando a autoestima e a cultura de paz.

O Projeto Frente Beneficente Para a Criança enfatiza suas atividades na perspectiva de que as mudanças ocorram, simultaneamente, à evolução da sociedade, aos valores do respeito à vida, à amizade, à cooperação e à coletividade, tão esquecidos pela cultura capitalista vigente, devendo retornar ao local de destaque e proporcionar, no futuro, uma sociedade humana, pacificada e harmoniosa.

Visando lograr êxito em sua missão, o Projeto mantém dentre outras atividades, as de futsal, karatê, judô, inclusão digital, leitura e escrita, cursos de cabeleireiro, depilação, designer de sobrancelhas, manicure, violão, teatro, ballet, corte-costura, informática avançada, cursos profissionalizantes, cozinha popular, além dos grupos de convivência de crianças, adolescentes, (Brincando nos fortalecemos para enfrentar situações difíceis- Claves, Aflatoun), jovens (Rejudes, Olhares em Foco), adultos (Gold+, Cuidando do Cuidador, Terapia Comunitária) e idosos (Formação Cidadã), buscando por meio destas atividades realizar Programas Preventivos para a comunidade assistida, reduzindo a ociosidade, drogadição, violência, bullying, evasão escolar, precariedade dos cuidados com a saúde e nutrição, pobreza, desemprego, violência doméstica dentro das famílias parceiras, frequentadoras da instituição e de toda a comunidade.

- **Ideologia: Missão, Visão, Valores** (G4-56)



Promover o desenvolvimento global da criança, do adolescente e suas famílias, através do fortalecimento dos princípios da cidadania e melhoria da qualidade de vida.



Crianças e adolescentes reconhecidos como cidadãos críticos capazes de transformar a situação socioeconômica da comunidade.



Respeito à vida, à amizade, à cooperação e à coletividade.

- **Gestão** (G4-9; G4-14; G4-15; G4-16)

O Projeto Frente Beneficente para a Criança contou, no ano de 2018, com 06 funcionários em tempo integral, 17 educadores em regime de prestação de serviços, 23 voluntários da comunidade e 08 voluntários da diretoria. Este contingente visa atender as 1.259 crianças, jovens e adolescentes de 0 a 24 anos de 898 famílias. Foram realizadas, pelo menos, 17 atividades educacionais, culturais, artística e esportivas, regulares.

O FBPC possui um plano emergencial e um documento formal no qual as pessoas envolvidas em nível local definem as orientações relativamente ao modo de atuação dos vários serviços e estruturas a empenhar em operações de proteção civil nas comunidades abrangidas pela organização. O auxílio para a normalidade das áreas afetadas constitui outro dos seus objetivos, de forma a minimizar os efeitos de um acidente grave ou catástrofe sobre as pessoas, bens e o ambiente. Os planos de emergência do FBPC são, assim, documentos desenvolvidos com o intuito de organizar, orientar, facilitar, agilizar e uniformizar as ações necessárias à resposta e, como tal, deverão permitir antecipar os cenários susceptíveis a desencadear um desastre, definindo, de modo inequívoco, a estrutura organizacional e os procedimentos para preparação e aumento da capacidade de resposta à emergência.

O FBPC sustenta princípios de cidadania plena, preza pelo desenvolvimento local, a integridade respeitosa de direitos e deveres básicos e a cultura de paz. Outrossim, apoia e endossa as políticas de sustentabilidade das mulheres e o plano de desenvolvimento 2040 da Prefeitura de Fortaleza; política de inserção de jovens no mercado de trabalho do governo do Estado do Ceará; a agenda 2030 da Organização das Nações Unidas-ONU, dentre outras que estiverem focadas para a melhoria da comunidade.

Com relação a Agenda 2030 da ONU, os projetos do FBPC podem ser considerados uma forma de garantir o desenvolvimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), investindo, assim, em ações estruturantes que garantem os direitos humanos.

Sustentabilidade do Lar: Atendimento de crianças de 0 à 5 anos e seus cuidadores



Família Cuidadora: Atendimento de crianças de 0 à 5 anos e seus cuidadores



Habilidades para a Vida: Atendimento de crianças e adolescentes de 06 à 14 anos



Identidade e Participação Cidadã: Atendimento de adolescentes e jovens de 15 à 24 anos

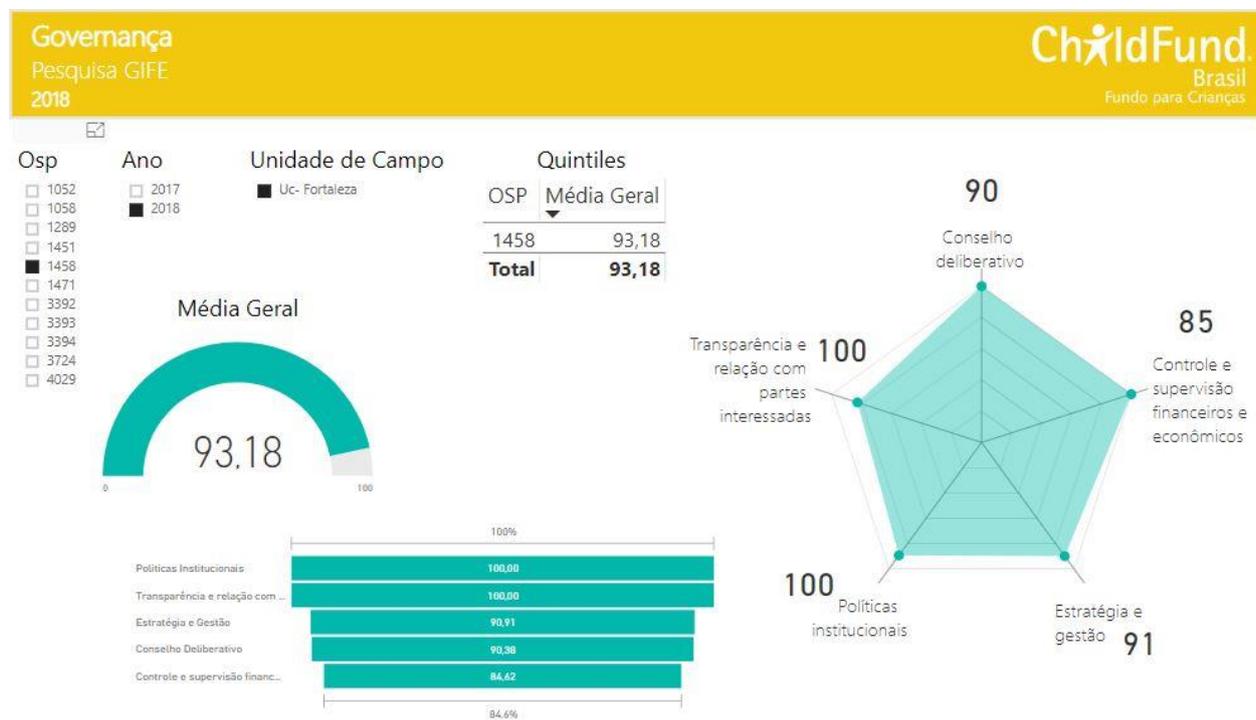


Qualificação Pessoal e profissional: Atendimento de adolescentes e jovens de 15 à 24 anos



- Governança (G4-24; G4-34)**

O sistema pelo qual a organização é dirigida, monitorada e incentivada, perpassa pelo relacionamento entre Conselho, equipe executiva e demais parceiros públicos ou privados, na sua relação de transparência; pelas Políticas institucionais; pelas estratégias, controle e supervisão financeira e econômica, obtendo junto ao ChildFund índices que superaram os 90% de efetividade



- **Auditorias**

É prática do FBPC, submeter-se à auditoria externa, legitimando sua governança, por meio de parecer acerca do balanço patrimonial, financeiro e de suas demonstrações do fluxo de caixa. Neste 2018, a auditoria foi realizada pela empresa Bakertilly, que emitiu o seguinte parecer:

“Examinamos as demonstrações financeiras da FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FRENTE BENEFICENTE PARA CRIANÇA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro (NBC ITG 2002 R1).”

- **Colaboradores** (G4-10)

O Projeto conta com 06 funcionários efetivos e contratados conforme CLT, além de 17 educadores sociais com contrato de parceria periódicos e esporádicos através de MEI e 23 voluntários, sendo destes 91,30% nativos da capital cearense e da própria comunidade, onde está inserido o Projeto. Também pode-se ressaltar que 93,47% é do gênero feminino.



Equipe FBPC: Funcionários, voluntários e membros da diretoria

- **Fornecedores** (G4-12)

Para dar maior dinamismo, a logística é propiciada por meio de fornecedores parceiros que garantem o abastecimento dos insumos dentro de prazos preestabelecidos e com qualidade igual ou superior aos concorrentes, que passam por tomada de preço mensalmente.

- **Políticas e Procedimentos**

As políticas do Projeto Frente Beneficente para a Criança estão embasadas no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), visando sempre a salvaguarda e desenvolvimento dos apadrinhados e seus parentes de linha direta.

O FBPC desenvolve sua Política de Proteção Infantil, com o objetivo de proteger crianças e adolescentes contra os abusos e maus-tratos físicos e psicológicos, conscientizando todos os educadores, parceiros, voluntários e colaboradores, no que concerne ao intuito da organização, cuidando para que recebam instruções de como prevenir abuso e maus-tratos e de como estas precauções e suspeitas podem ser levantadas com transparência.

Outras Políticas estabelecidas pela Organização, buscando atingir nível de excelência em sua prática, são: a Salvaguarda, sobre a qual colaboradores, voluntários, prestadores de serviços e fornecedores devem ter ciência; a Política de queixa; critérios de elegibilidade estabelecidos no manual de apadrinhamento e a carta acordo.

- **Tecnologias Sociais**

Em 2018 aplicamos oito tecnologias sociais no desenvolvimento dos projetos do FBPC:

GOLD

Tecnologia social voltada para o empreendedorismo, economia solidária e sustentabilidade do lar



Oficina de Sandálias Customizadas



Curso de corte e costura

AFLATOUN

Tecnologia Social com foco no aprendizado de crianças para a boa utilização dos recursos financeiros.



Grupo Aflatoun

CASINHA DE CULTURA

Tecnologia Social que envolve a criança e a família na cultura da sua localidade, descobrindo-a como uma riqueza, desenvolvendo o orgulho pela sua origem, reforçando a identidade coletiva e individual, além de promover desenvolvimento cognitivo e emocional.



Biscoitinho da vovó



Brincadeira de roda. Parque Adail Barreto

REJUDES

Visa desenvolver os jovens como protagonistas em ações empreendedoras e de desenvolvimento social e profissional



Palestra sobre Currículo

OLHARES EM FOCO

Utiliza a fotografia participativa como instrumento de debate e reflexão sobre as problemáticas comunitárias, criando nos jovens uma cultura participativa e autônoma em prol do bem estar coletivo.



Olhares em Foco em ações nas ruas da comunidade



Olhares em Foco em ações na escola parceira

BRINCANDO NOS FORTALECEMOS PARA ENFRENTAR SITUAÇÕES DIFÍCEIS

Tecnologia Social destinada às crianças, jovens e adolescentes para o fortalecimento das relações familiares e a luta contra abuso e exploração sexual infanto-juvenil.



Grupos Claves

TERAPIA COMUNITÁRIA INTEGRATIVA

Tecnologia social que visa construir redes solidárias, mobilizando recursos pessoais e culturais, estabelecendo e fortalecendo vínculos entre as pessoas da comunidade, como proposta de intervenção psicossocial.



Grupos de Terapia Comunitária

Animador Comunitário

Tecnologia social que visa capacitar voluntários de forma participativa e por meio de vivências, para atuarem em suas comunidades,



Oficina sobre violência doméstica contra criança e adolescente

- **Índice de Desempenho de Projetos Sociais**

ANO 2018									
PROJETO A01		PROJETO A02		PROJETO C02		PROJETO D02		PROJETO D03	
ATIVIDADES		ATIVIDADES		ATIVIDADES		ATIVIDADES		ATIVIDADES	
Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual	
Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real
234	263	259	304	1673	1544	265	304	106	98
1,12		1,17		0,92		1,15		0,92	
BENEFICIÁRIOS		BENEFICIÁRIOS		BENEFICIÁRIOS		BENEFICIÁRIOS		BENEFICIÁRIOS	
Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual	
Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real
3860	4404	3280	4221	29299	25053	2460	2131	2216	2417
1,14		1,29		0,86		0,87		1,09	
FINANCEIRO		FINANCEIRO		FINANCEIRO		FINANCEIRO		FINANCEIRO	
Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual		Total Anual	
Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real	Prev	Real
R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
51.903,47	45.078,92	9.650,00	9.563,77	33.772,06	32.305,12	18.746,00	18.523,45	34.311,26	34.786,41
0,87		0,99		0,96		0,99		1,01	

- **Apadrinhamento de Crianças**

O Projeto Frente Beneficente para a Criança teve no ano de 2018 o total de 1.259 crianças inscritas no modelo de apadrinhamento. O apadrinhamento acontece quando um indivíduo, por meio do ChildFund, se dispõe a doar uma quantia, no valor mínimo de 67,00 mensais, que contribui para a mudança na vida de uma criança, mudando seu destino de privação, exclusão e vulnerabilidades, dando-lhe a chance de se tornar um adulto saudável, um cidadão responsável e feliz.

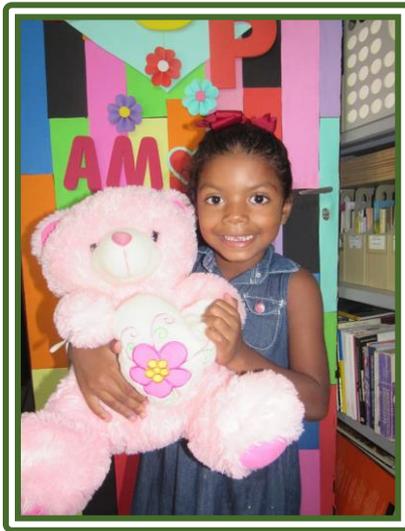


Criança Apadrinhada

- **Proteção Infantil**

A garantia de que toda criança, beneficiária do Frente Beneficente Para a Criança, esteja segura e protegida é uma das bases que fundamenta nossa intervenção. É nosso dever zelar pela criança, assegurando que seus direitos, previstos na Constituição de 1988 e estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente-ECA sejam observados e cumpridos. Seguimos a Política de Salvaguarda Infantil da ChildFund, alinhada ao direcionamento da ONU, com o objetivo de que todos os envolvidos no Projeto, estabeleçam conduta correta no relacionamento com as crianças.

As crianças também são encorajadas, por meio das nossas ações, a denunciarem qualquer forma de violência, abuso ou negligência. A campanha do 18 de maio faz parte da nossa agenda, com efetiva mobilização sobre o Combate ao abuso e exploração sexual infantil.



Campanha 18 de Maio



Criança beneficiária

- **Resultado de Finanças (G4-17)**

ENTRADAS	ChildFund Brasil	Outros Parceiros	Total
Projetos Sociais	479.003,47	27.294,63	506.298,10
Presentes para Crianças	99.789,82		99.789,82
Doações		37.192,47	37.192,47
Isenções Fiscais		40.559,55	40.559,55
Outras		202,48	202,48
TOTAL	578.793,29	105.249,13	684.042,42
SAÍDAS			
Projetos Sociais	460.941,79	14.738,22	475.680,01
Presentes para Crianças	84.593,90		84.593,90
Doações		37.192,47	37.192,47
Isenções Fiscais		40.559,55	40.559,55
Outras		1.922,04	1.922,04
TOTAL	545.535,69	94.412,28	639.947,97

- **Visão de Futuro**

O Projeto Frente Beneficente para a Criança tem como visão de Futuro o desenvolvimento comunitário focado na sustentabilidade das famílias, tanto no âmbito econômico como de cidadania, para tal espera-se ampliar a rede de parcerias, em especial nas áreas de capacitação de sustentabilidade.

- **Depoimentos**

Maria Evelen Martins Maia (10 anos) – “O Clubinho Aflatoun é importante porque a gente aprende muitas coisas [...] é muito divertido. É a minha segunda casa”.

Jose Marvyn Calixto Barros (9 anos) – “Faço [no Projeto] judô, inclusão digital e desenho. Ele [o Projeto] ensina mais a gente e faz a gente ter um futuro melhor”.

Dário Costa Souza (13 anos) – “Bom, aqui no Projeto eu faço judô e eu acho muito legal, porque eu gosto muito de judô, e faz dois anos que eu faço [...] No Aflatoun, nós aprendemos várias coisas, como nossos direitos e deveres. Aqui têm os passeios, que tem pra cantos legais como o zoológico e o museu [...] nós aprendemos muito sobre a nossa cultura, que nós temos uma história por trás de cada coisa.”

Izabelle Fonseca da Silva (9 anos) Eu faço inclusão digital, balé, Aflatoun e terminei de fazer o Claves agora. Aprendi a se proteger do abuso sexual, no Claves, a mexer no computador, na informática e fazer um bocado de coisas no Aflatoun, tipo brincar, juntar dinheiro e outras coisas. O Projeto é tipo um abrigo para as crianças, para elas se protegerem do abuso sexual, do mal que tem lá fora, também.

Ana Carla da Costa Alves Nogueira (14 anos) Faço parte da Rede de Juventudes do Projeto. O violão faz um ano que estou fazendo e é um tipo de prática que eu sempre gosto de levar no dia-a-dia. O Rejudes, eu tô gostando muito, porque além de conhecer novas pessoas, isso me dá mais aprendizagem em recursos humanos, em como eu vejo a minha comunidade, não só do jeito bom, como eu também vejo o lado ruim e a gente sempre busca tentar melhorar. Acho, também, que se não tivesse , faria falta.

Guilherme De Castro Barbosa (14 anos) Faço Judô, violão e percussão. Aprendi coisas boas, a tocar e levar essas coisas para a vida. A Rejudes é uma coisa que dá pra ver as pessoas que estão do meu lado, trazer mais jovens pra cá, saber dos nossos direitos.

Maria Brito Durval Matos (Voluntária) –“Eu cheguei a participar da culinária, corte e costura, da Gold e, também, sou voluntária aqui do Projeto, ajudo na cozinha e faço pesquisa nas ruas visitando as famílias. Ele [o Projeto] oferece muitas oportunidades para os jovens, as crianças e as famílias das crianças que são do Projeto. Então, é uma oportunidade que eles têm de fazer alguma atividade. Melhor estar dentro do Projeto participando de uma atividade, do que estar na rua sem fazer nada, ociosos ”.

Marcelo Brito (educador) Eu fui inscrito no Projeto quando criança e hoje eu tenho a oportunidade de estar fazendo parte desta equipe, proporcionar conhecimento

para as crianças, mostrar pra elas como é a vida, mostrar pra elas como elas devem proceder pra que convivam bem no seu meio de vida, no seu ambiente. Proporcionar pra elas um esporte, que faz elas crescerem tanto como pessoa, como na própria vida mesmo, dando perspectiva de crescimento. Hoje eu vejo que o Projeto cresceu e a gente tem essa oportunidade de colaborar com a comunidade e com o bairro onde a gente mora.

- **Sumário**

(G4-1) - Apresente uma declaração do principal tomador de decisão da organização (p. ex.: diretor-presidente, presidente do conselho de administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia de sustentabilidade.

(G4-2) - Apresente uma descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.

(G4-3) - Relate o nome da organização.

(G4-4) - Relate as principais marcas, produtos e serviços.

(G4-5) - Relate a localização da sede da organização.

(G4-6) - Relate o número de países nos quais a organização opera e nome dos países nos quais as suas principais operações estão localizadas ou que são especialmente relevantes para os tópicos de sustentabilidade abordados no relatório.

(G4-7) - Relate a natureza da propriedade e forma jurídica da organização.

(G4-8) - Relate os mercados em que a organização atua (com discriminação geográfica, setores abrangidos e tipos de clientes e beneficiários).

(G4-9) - Relate o porte da organização, incluindo:

Número total de empregados;

Número total de operações;

Vendas líquidas (para organizações do setor privado) ou receita líquida (para organizações do setor público);

Capitalização total discriminada em termos de dívida e patrimônio líquido (para organizações do setor privado);

Quantidade de produtos ou serviços prestados.

(G4-14) - Relate se e como a organização adota a abordagem ou princípio da precaução.

(G4-15) - Liste as cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente de caráter econômico, ambiental e social que a organização subscreve ou endossa.

(G4-16) - Liste a participação em associações (p. ex.: associações setoriais) e organizações nacionais ou internacionais de defesa em que a organização: Tem assento no conselho de governança
Participa de projetos ou comissões; Contribui com recursos financeiros além da taxa básica como

organização associada; Considera estratégica a sua participação Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização; Isso se refere principalmente à participação como associada do ponto de vista da organização.

(G4-17) - Liste todas as entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização. Relate se qualquer entidade incluída nas demonstrações financeiras consolidadas ou documentos equivalentes da organização não foi coberta pelo relatório.

(G4-24) - Apresente uma lista de grupos de *stakeholders* engajados pela organização.

(G4-28) - Período coberto pelo relatório (p. ex.: ano fiscal ou civil) para as informações apresentadas.

(G4-30) - Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal, etc.).

(G4-31) - Informe o ponto de contato para perguntas sobre o relatório ou seu conteúdo.

(G4-32) - Relate a opção "de acordo" escolhida pela organização. Relate o Sumário de Conteúdo da GRI para a opção escolhida (veja as tabelas abaixo). Apresente a referência ao Relatório de Verificação Externa, caso o relatório tenha sido submetido a essa verificação. Embora a GRI recomende o uso de verificação externa, essa recomendação não constitui um requisito para que o relatório esteja "de acordo" com as Diretrizes.

(G4-34) - Relate a estrutura de governança da organização, incluindo os comitês do mais alto órgão de governança. Identifique quaisquer comitês responsáveis pelo assessoramento do conselho na tomada de decisões que possuam impactos econômicos, ambientais e sociais.

(G4-56) - Descreva os valores, princípios, padrões e normas de comportamento da organização, como códigos de conduta e de ética.

Ficha Técnica

Projeto Frente Beneficente para a Criança (G4-3)

Presidente: Cíntia Monteiro Simplício Barros

Redação: Luciana Custodio Silva(G4-31)

Projeto Gráfico: ChildFund Brasil

Expediente

CNPJ: 11.333.200/0001-82

Inscrição Municipal: 187737-2

Inscrição Estadual: (Insento)

(G4- 5)

Endereço Completo: Rua Capitão Uruguai, 393, Alto da Balança, Fortaleza-CE

Fone: (85)3227 8493